

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) para a comunidade quilombola Fazenda Santana, localizada no município de Cabrobó - PE.

Comunidade: Quilombola de Fazenda Santana.

Município: Cabrobó - PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 32

Local: Capela de Nossa Senhora Santana.

Data: 15/02/2013.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Planejamento Estratégico Participativo* foi fundamentada na aprendizagem sobre: (i) Definição e estrutura de Planejamento Estratégico; (ii) Elaboração de Missão, Visão, e Valores da Comunidade; (iii) Análise de diagnóstico, análise situacional do ambiente interno (Fortalezas, Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças); (iv) Matriz de elaboração de planejamento estratégico com definição de estratégias organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e plenária, exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionada ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/003-13**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Elaboração da Missão, Visão e Valores da comunidade.

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Missão.

Questão norteadora	Conceito formulado pelo grupo
Quem somos?	<i>“Somos uma comunidade quilombola unida e sonhadora”.</i>
Qual nossa identidade?	<i>“Somos reconhecidos como a comunidade quilombola de Santana e trabalhamos com artesanatos e doces de frutas nativas”.</i>
Para que estamos aqui?	<i>“Estamos aqui com o objetivo de alcançarmos melhoria para a nossa comunidade principalmente na área da saúde e abastecimento de água”.</i>
Qual é a nossa tarefa?	<i>“A nossa tarefa é se mobilizar, reunir e lutar para alcançar o nosso objetivo”.</i>
Qual é a nossa finalidade?	<i>“Esperamos que nossa comunidade seja vista como uma comunidade evoluída”.</i>
Com que comunidade sonhamos?	<i>“Sonhamos com uma comunidade unida, participativa e desenvolvida”.</i>
Conceito formulado pela plenária	
Missão	<i>“Somos uma comunidade quilombola que desenvolve trabalhos com artesanato (arranjos de flores) e agricultura e que busca recursos financeiros para investir em outras atividades para ampliar a oferta de emprego e renda.”</i>

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

Questão norteadora	Conceito formulado pelo grupo
<i>O que a comunidade quer ser?</i>	<i>“Trabalhar com frutas nativas, legumes e verduras, artesanatos de flores e cortes e costura”.</i>
<i>Onde (Espaço)?</i>	<i>“As frutas nativas dentro e fora da comunidade ou pra outras associações, legumes e verduras, vender ao município nas fazendas vizinhas, artesanatos de flores, corte e costura, fazer encomenda e vender na cidade”.</i>
<i>Quando (tempo)?</i>	<i>“Frutas nativas: 1 ano e 8 meses. Legumes e verduras: 1 ano e meio. Artesanato de flores e cortes e costura: 1 ano”.</i>
Conceito formulado pela plenária	
Visão	<i>“O nosso objetivo é trabalhar com frutas nativas para beneficiamento, compostagem em adubos orgânicos, criação de caprinos, artesanato e comercializando os produtos na região próxima a comunidade até o ano de 2015”.</i>

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

Questão norteadora	Conceito formulado pelo grupo
<i>O que você tem de bom (forte)?</i>	<i>“Solidariedade, respeito, humildade, religião, liderança, cultural (dança da peneira, quadrilha e ciranda).”</i>
<i>O que você tem de ruim (fraco)?</i>	<i>“Desunião, alcoolismo, falta de compreensão e falta de desemprego”.</i>
Conceito formulado pela plenária	
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Solidariedade; • Respeito; • Humildade; • Religião; • Liderança; • Cultural (dança da peneira, quadrilha e ciranda).

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Diagnóstico e Análise FOFA, priorização de segmento e demandas.

Quadro 04 Painel Grupo 1.

MATRIZ FOFA	
Segmento de trabalho: Saúde	
Ambiente Interno (Dentro da Comunidade)	Ambiente Externo (Fora da Comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
-	<ul style="list-style-type: none"> • Aferição de pressão; • Medicamentos; • Exames preventivos; • Vacinação (que só acontece quando vem um médico); • Agente de saúde que nos visita uma vez por mês.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem posto de saúde na comunidade; • As consultas ficam restritas, porque só acontecem uma vez por mês (o que não está mais acontecendo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Médico uma vez por mês (não está mais atendendo).

Quadro 05. Painel Grupo 2.

MATRIZ FOFA	
Segmento de trabalho: Lixo	
Ambiente Interno (Dentro da Comunidade)	Ambiente Externo (Fora da Comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Limpar o ambiente em que vivemos;</i> • <i>Diminuir o acúmulo do nosso lixo;</i> • <i>Diminuição da poluição nas águas e nas árvores;</i> • <i>Parar de prejudicar a terra.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Enterrar o lixo.</i>
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Caixas e sacolas que colocamos no nosso lixo e depois jogamos na natureza.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Queimadas;</i> • <i>Poluição.</i>

Quadro 06. Painel Grupo 3.

MATRIZ FOFA	
Segmento de trabalho: Comunicação	
Ambiente Interno (Dentro da Comunidade)	Ambiente Externo (Fora da Comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Cartas (bilhetes);</i> • <i>Conversas;</i> • <i>A nossa convivência com outras pessoas.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rádio;</i> • <i>Televisão;</i> • <i>O meio de comunicação;</i> • <i>As informações de notícias e avisos</i> • <i>Celular rural.</i>
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Quando os nossos celulares estão fora de área.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Falta de energia;</i> • <i>Falta uma torre de sinal;</i> • <i>Falta um telefônico público;</i> • <i>Falta inclusão digital.</i>

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Planejamento estratégico Participativo

Quadro 07. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: "Saúde"	
Demandas priorizadas	<i>"Não temos atendimento médico na comunidade."</i>
Desafios	<i>"Conseguir trazer o médico de volta e saber qual foi o motivo que o médico deixou de nos atender."</i>
Objetivos estratégicos	<i>"Fazer uma reunião com a comunidade e convidar os professores que moram na comunidade."</i>
Metas	<i>"Realizar duas reuniões: 03 de março e 07 de abril"</i>
Ações	<i>"Fazer um ofício para a Secretaria de Saúde e convidá-los para reunião do dia 07 de abril."</i>
Responsáveis	<i>"Comitê local e associação."</i>

Quadro 08. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: "Lixo"	
Demandas priorizadas	"Acúmulo de lixo: caixas, sacolas, latas e vidros."
Desafios	"Realizar um mutirão para retirar todo o lixo."
Objetivos estratégicos	"Mobilizar as pessoas e conscientizar para fazer a retirada do lixo."
Metas	"Realizar uma reunião com os moradores da comunidade e um mutirão com os moradores da comunidade."
Ações	1. Realizar um mutirão entre os sócios para fazer a limpeza das casas e da comunidade inteira e depois acumularmos todo lixo no depósito. 2. Elaborar e encaminhar um ofício para secretaria responsável informando sobre o acúmulo de lixo.
Responsáveis	"A comunidade em geral."

Quadro 09. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: "Comunicação"	
Demandas priorizadas	"A falta de um orelhão público."
Desafios	"Ver os meios para adquirir um orelhão."
Objetivos estratégicos	"Reunir a comunidade para procurar a Embratel."
Metas	"Discutir a demanda na próxima reunião da associação."
Ações	"Ligar para saber os procedimentos para solicitar um telefone público."
Responsáveis	"A comunidade."

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado, por meio de um formulário específico. Ressalta-se que 28 (vinte e oito) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

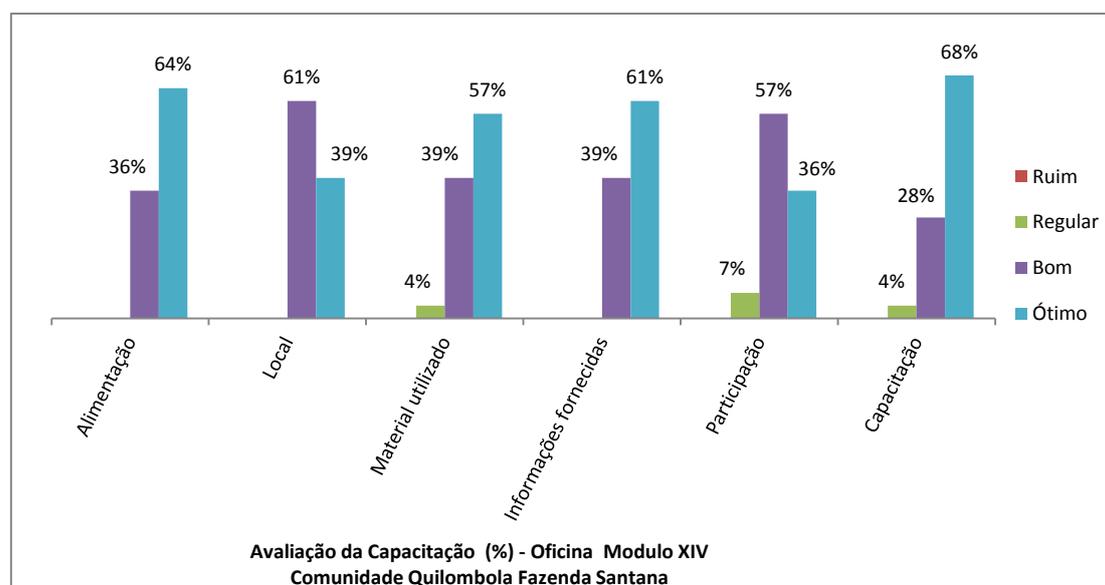


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

Críticas apresentadas pelos participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

Para consolidação da oficina de Planejamento Estratégico Participativo foi considerado como instrumento base o *Diagnóstico Técnico e Social* das capacitações de Mapeamento Técnico e Mapa Social construído pelos moradores da comunidade quilombolas Fazenda Santana. O *Diagnóstico Técnico e Social* contribuiu para a materialização da primeira fase da Proposta Integrada de Capacitações, e, a partir dele, foi possível refletir e discutir os avanços e retrocessos que ocorreram na comunidade.

Na ocasião da apreciação dos segmentos temáticos do *diagnóstico* foi identificado pelos participantes que alguns setores mostraram avanços importantes como: o de (i) educação, pois há transporte escolar para os estudantes da comunidade até as escolas do município de Cabrobó - PE e; o de (ii) arranjo produtivo, onde já existe o preparo da compostagem para o uso em cultivos orgânicos, contribuindo para o aplicação de tecnologias, o aproveitamento de resíduos e na fertilização de plantios na comunidade. Sobre estas melhorias, a Senhora Maria Edilma da Silva, participante da oficina, comentou: “*estamos investindo na compostagem para incentivar o aproveitamento de materiais orgânicos e poder ter uma produção mais saudável em nossa comunidade*”.

Destaca-se que essa ação foi produto da oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta, realizada pela CMT Engenharia na comunidade e que orientou os participantes quanto a criação de alternativas para a agricultura natural e orgânica, tanto na produção de insumos naturais, como na implantação e manejo de agrofloresta.

Posteriormente, dentro do momento dialogado, foram percebidos pelos comunitários alguns retrocessos no eixo temático de (i) *saúde*, onde aconteceu o cancelamento do atendimento médico a comunidade, fazendo com que as pessoas tenham que se direcionar aos centros urbanos para realizar consultas e exames clínicos. Outro declínio observado pela comunidade refere-se ao segmento de (ii) *lixo*, onde foi ressaltada a falta de recolhimento de entulhos por transportes específicos e a existência de um depósito de resíduos. Quanto a isso, a Senhora Maria Ana dos Anjos Silva relatou que “*a comunidade está jogando o lixo em local impróprio, sem que haja o recolhimento pelos carros da prefeitura e isso pode se tornar em um grande lixão aqui onde moramos*”.

Outro segmento priorizado pela comunidade que ainda não apresentou avanços foi o de *Comunicação*, onde percebe-se que há a expectativa na aquisição da telefonia rural fixa, sendo considerado pelos comunitários como mais eficiente e útil que a telefonia móvel.

Salienta-se ainda que houve evolução no segmento *Arranjos Produtivos*, pois já existe um grupo de mulheres da comunidade que iniciou a produção de geleia e doce de umbu, utilizando-se de técnicas apresentadas na capacitação sobre Beneficiamento de Frutas Nativas. A Senhora Luzimar Maria de Andrade Silva relatou que: “*o aproveitamento de frutas de nossa caatinga pode gerar uma renda extra a nossa família*”.

Durante o exercício de construção coletiva da missão, visão e valores, como componente integrado ao Planejamento Estratégico Participativo, uniram-se conhecimentos técnicos, fundamentos em formulações de ideias e teorias, com o intuito de consolidar as informações do relatório de Planejamento e na expectativa do acompanhamento das atividades e objetivos propostos. Em referência às definições na construção da Missão do Grupo, a Sra. Maria Ana dos

Anjos Silva destacou: *“Fazemos trabalho com artesanato, arranjo de flores. Por enquanto o grupo é pequeno, apenas três mulheres, mas aqui existe vontade das pessoas em trabalhar com isso”.*

A capacitação sobre Planejamento Estratégico Participativo promoveu uma percepção na comunidade sobre a busca de novos aprendizados e provocou a necessidade de todos adquirirem responsabilidades para a continuidade dos trabalhos. Para tanto, é preciso que a elaboração do Planejamento Estratégico da comunidade quilombola seja continuada pela Diretoria Executiva e Comitê Local e possa ser concluída no prazo de 30 dias.

Contudo, faz-se necessário aprofundamento da temática para que haja reforço ao aprendizado junto aos profissionais e moradores capacitados, além da criação de projetos que viabilizem a implantação de novas estratégias, planejamento e políticas públicas que contribuam para que aconteça o desenvolvimento comunitário.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Apresentação dos participantes na oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Fazenda Santana.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Fazenda Santana.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Fazenda Santana.

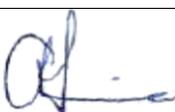


Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Fazenda Santana.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Fazenda Santana.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA	
	
Luciano de Assis Gomes Eng. Agrônomo – CREA/BA 050380246-8 Analista Ambiental / CTF 5575310	Geraldo José da Silva Santos Sociólogo Analista Ambiental - CTF 5169735
Ciente:	
	
Gislane Rodrigues Lima Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811	
De acordo:	
	
Fábio Henrique Julião dos Santos Gestor Ambiental CRA/ TO 6003 Inspetor Ambiental / CTF 5284759	Carlos Danger Ferreira e Silva Engenheiro Ambiental CREA-TO 240773364-9 Coordenador Setorial / CTF 5284107

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Fazenda Santana.



São Francisco
Município de São Francisco - Pernambuco



CEMAR Ambiental
COMUNIDADE AMBIENTAL



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 15/02/2013 Local: Igreja Nova da Fazenda Santana Objetivo: Planejamento Estratégico

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Maria Ana dos Anjos Silva			
Busimom Maria de Andrade Silva			91685940
Maria Edna da Silva			9121-5180
MARIA GILDEF DA SILVA			
Marcelva dos Santos Gonçalves			
Carminiantina dos Santos			
Gilda Batista da Silva Cinbento			
Roseleide Almeida de Souza			91 29-2327
Genevieve Fátima da Conceição			
Família Micaely dos Anjos Silva			
Restania Beatriz dos Anjos Silva			
João Quim dos Santos			
ALBERTI BRÁSIA DA SILVA			
Selma Maria da Silva			
Francisca Batista do Nascimento			
Maria José da Silva			
Maria Miriam Mendes			

Anexo I. . Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Fazenda Santana (continuação).



São Francisco
Município de São Francisco - Pernambuco



Ministério da Integração Nacional



Fundação Ambiental

Participantes

Data: 15/02/2013 Local: Capela Nossa Senhora Santana Objetivo: Planejamento Estratégico

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Maria Elaine da Silva			
Maria Dolamar dos S. Gomes			
Bemila Raquel dos Santos Silva			
PEDRO JOSE DOS ANJOS			
Albani José da Silva			
Reidiliana da Silva Souza			
Elaine Nascimento da Silva			
FRANCEILSON MARCEL DOS ANJOS			
Erasmio Anderson Andrade Silva			
Angelica Maria da Silva			
Amesinda dos Anjos Silva			
Frederico Vieira e Silva			
CAI ZILDO PEREIRA DOS ANJOS SILVA			
Cheriano de Assis Gomes	PMT		
Giuldo José da Silva Santos	PMT		

